PROJETO DE LEI Nº_____/2026

Institui repasse de recursos financeiros do Município de Meridiano às organizações da sociedade civil que especifica, mediante Termo de Fomento ou Termo de Colaboração, no exercício de 2026.

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo do Município de Meridiano autorizado a repassar recursos financeiros, às organizações da sociedade civil, abaixo qualificadas, para execução nas áreas de educação, saúde e assistência social, a título de fomento ou de colaboração, a saber:

NOME DA ENTIDADE	CNPJ	FICHA ORÇAMENTÁRIA	VALOR TOTAL POR FICHA DO REPASSE PELO MUNICÍPIO
Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos – APADAF	01.384.628/0001-09	090	R$ 13.500,00
Fundação Pio XII – Hospital de Amor – Barretos	49.150.352/0001-12	133	R$ 33.384,00
Instituto Novo Sinai	07.522.515/0001-09	133	R$ 25.680,00
Instituto Novo Sinai	07.522.515/0001-09	090	R$ 72.000,00
Sociedade Protetora dos Animais (SPAME), de Meridiano/SP	39.156.643/0001-64	244	R$ 25.680,00

Art. 2º - O valor do repasse destina-se a fazer respaldo com as despesas de custeio e de prestação de serviços de cada entidade, conforme disposto no respectivo Plano de Trabalho.

Art. 3º - Os recursos financeiros de que trata esta Lei ficam condicionados à prestação de contas ao Município, nos termos da legislação aplicável, das Instruções Normativas e demais atos do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, sob pena da adoção das providências cabíveis e do impedimento para habilitação ao recebimento de novas transferências de recursos, a qualquer título.

Art. 4º - O Município de Meridiano exercerá o controle e a fiscalização à execução do Plano de Trabalho através dos setores municipais responsáveis.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no Orçamento do exercício de 2026 e dos subsequentes, podendo ser suplementadas, se necessário.

Art. 6º - O Termo de Fomento ou Colaboração poderá ter a sua data de vigência prorrogada, mediante Termo Aditivo que será firmado pelas partes.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com os seus efeitos retroagidos a 1º de janeiro de 2026.

Meridiano, 29 de janeiro de 2026.

FABIO PASCHOALINOTO:26009906822

Assinado de forma digital por FABIO PASCHOALINOTO:26009906822
Dados: 2026.01.29 14:19:48 -03'00'

FABIO PASCHOALINOTO
PREFEITO MUNICIPAL

Meridiano, 29 de janeiro de 2026.

ASSUNTO: Justificativa do Projeto de Lei nº _____/2026.
Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Com os nossos cordiais cumprimentos, enviamos a essa colenda Câmara Municipal, para apreciação e deliberação pelos nobres Vereadores, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre o repasse de recursos financeiros, mediante Termo de Fomento ou Colaboração, às organizações da sociedade civil que atendem o Município de Meridiano no exercício de 2026.

As organizações da sociedade civil elencadas na proposição, possuem objetos sociais distintos, desenvolvem atividades de relevante interesse público e social, atuando de forma complementar às ações do Município nas áreas de educação, assistência social, saúde, proteção animal, inclusão social, apoio a pessoas com deficiência e atendimento a populações em situação de vulnerabilidade.

Para assegurar a continuidade desses serviços essenciais, faz-se necessário o repasse de recursos previstos neste Projeto de Lei, que será efetuado em 12 (doze) parcelas, ao longo do exercício de 2026, por meio de dotação consignada na categoria econômica de Subvenções Sociais.

Os repasses previstos destinam-se a assegurar a continuidade e o fortalecimento dos serviços prestados à população, os quais contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Ressalte-se que a autorização legislativa ora proposta não implica vinculação automática dos recursos, ficando a efetiva transferência condicionada ao cumprimento das exigências legais, conforme estabelece a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

Considerando a relevância da matéria e a necessidade de assegurar a continuidade dos serviços de interesse público prestados pelas entidades, solicitamos que o presente Projeto de Lei tramite em **regime de urgência**, a fim de possibilitar sua apreciação e deliberação em **sessão extraordinária.**

Agradecemos a Vossa Excelência e aos nobres Vereadores pela atenção dedicada à presente propositura, renovando protestos de elevada estima e distinta consideração.

FABIO PASCHOALINOTO:26009906822
Assinado de forma digital por FABIO PASCHOALINOTO:26009906822
Dados: 2026.01.29 14:20:09 -03'00'

FABIO PASCHOALINOTO
PREFEITO MUNICIPAL

EXMO. SENHOR
AGNALDO RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MERIDIANO – SP,
E EXMOS. SENHORES VEREADORES.

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO PROJETO DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO-MERIDIANO 2026

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Fernandópolis-APADAF

Endereço: Rua: Paraíba, n° 785.

Bairro: Centro

CEP: 15.600-086

Telefone: (17) 3442-6503

Município: Fernandópolis-SP

Email: apadaf@gmail.com e apadafadm1@gmail.com

Site: www.apadaf.org.br

CNPJ: 01.384.628.0001-09 ATIVO: SIM (X) NÃO ( )

Unidade: Pública ( ) Privada (X)

Número de inscrição da Unidade (Privada) no Pró-Social: SEDS/PS – 5087/1998

Inscrição do Pró-Social atualizada até: Tempo Indeterminado

Inscrição no CMAS: 20/2012 Vigência: 31/12/2024

Tipo de Inscrição Entidade (X) Serviço: ( )

Inscrição no CMDCA: 004 Vigência: 11/10/206

Inscrição no CMI: _____ **Vigência:** _____

Inscrição no CMPCD: _____ **Vigência:** _____

Inscrito no Cebas sob Nº 71000.055484/2018-18 Validade: 31/12/2025

Endereço onde será executado o trabalho: (X) o mesmo acima

Endereço: Rua: Paraíba, n° 786.

Bairro: Centro

CEP: 15.600-086

Telefone: (17) 3442-6503

Município: Fernandópolis-SP

Imóvel: ( ) Próprio ( ) Cedido (X) Alugado

Benefícios e Isenção: (X) Taxas e Tributos: ( ) municipal ( ) estadual (X) federal

( ) Cessão de imóveis

Dados Bancários para a Parceria: Banco: 001 Agência: 0402-2 C/C: 33572-X

II) DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Carmella Megda de Souza Sampaio Lopes

Cargo: Presidente

Endereço Residencial: Rua Progresso, N° 626.

Bairro: Coester

CEP: 15.603-075

Telefone: (17) 3442-6503

Email particular: carmella.m.s.sampaio@gmail.com

Município: Fernandópolis-SP

RG: 30.868.686

CPF: 214.427.408-84

Data da ATA: 20/03/2024

Data do início do mandato: 25/03/2024

Data do término do mandato: 25/03/2026

III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Danilo Ruiz de Souza

RG: 42.114.523-7

CPF: 420.825.568-40

Formação Profissional: Pedagogia

IV) BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC:

A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Fernandópolis-APADAF, entidade sem fins lucrativos, com atuação na área da Assistência Social, pioneira no município de Fernandópolis-SP, no atendimento a pessoas com deficiência auditiva e/ou surdez, deste município e região, buscando sempre a garantia e a defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência, foi fundada em 22 de junho de 1996 e está localizada atualmente na Rua: Paraíba, n° 785, Centro no município de Fernandópolis-SP.

A APADAF atende aproximadamente cerca de 60 usuários de forma direta e indireta entre seus vários ciclos de vida, que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, sendo essas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos portadores de deficiência auditiva e/ou surdez e suas famílias, fornecemos ao longo desses anos, pilhas auditivas aos nossos usuários de forma gratuita devido a vulnerabilidade socioeconômica do público atendido, também proporcionamos o transporte de ida e volta para o seu domicílio, sendo todo o custeio feito com recursos próprios da instituição. A APADAF tem como missão promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, sempre direcionados a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Todos os atendimentos ofertados pela APADAF, visam a promover o desenvolvimento global e das potencialidades da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdez, atuando na melhoria da qualidade de vida, autonomia e a inclusão social da pessoa com deficiência de forma gratuita, planejada e continuada.

Conta atualmente com equipe multidisciplinar composta por Coordenador, Assistente Social e Orientador Social, os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira das 08:00 às 17:00, exceto aos sábados, domingos e feriados, havendo necessidade os horários de atendimento poderão ser estendidos até as 19:00, para que não haja prejuízo no atendimento ofertado pelo referido Projeto.

A APADAF luta constantemente para a garantia da pessoa surda e/ou com deficiência auditiva através de orientações e desenvolvendo um trabalho coletivo fortalecendo a comunidade surda de Fernandópolis e região, atualmente conta com convênios firmados com os municípios de Guarani D´ Oeste, Pedranópolis e Meridiano e com o Conselho Municipal de Assistência Social, temos o apoio de várias parcerias para que todas essas atividades ocorram com qualidade e eficácia sendo essas: Fundação Educacional de Fernandópolis, Universidade Brasil, Poder Judiciário, Conselho Municipal da Criança e Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Idoso e Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

Realizamos diversos eventos solidários, contamos com doações da sociedade civil, entre outros para complementação dos recursos financeiros de acordo com as necessidades que vão surgindo, buscando sempre a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

V) DO VALOR PARA EXECUÇÃO DO OBJETO E CAPACIDADE MÁXIMA DE ATENDIMENTO:

Valor Mensal: R$ 1.125,00
Valor Total: R$ 13.500,00
N° de usuários: 01

VII) OBJETO DA PARCERIA

Projeto: Projeto de Habilitação e Reabilitação no âmbito do SUAS
Responsável pelo Projeto na Unidade: Danilo Ruiz de Souza
Capacidade Mensal de Atendimento: 01
Este Projeto Funcionará: 20 horas por semana e 5 dias na semana
Equipe que atuará no projeto

Função	Formação	Carga Horária Total	Vinculo Empregatício	Exclusivo para este Projeto?	Salário total	Valor utilizado da parceria Meridiano
Coordenador	Pedagogia	40 horas	CLT	( )s (x)n	R$ 4.139,47	
Assistente Social	Serviço Social	30 horas	CLT	( )s (x)n	R$ 2.465,98	
Orientador Social	Educação Física	30 horas	CLT	( )s (x)n	R$ 2.005,96	
Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio Completo	40 horas	CLT	( )s (x)n	R$ 1.584,49	
TOTAL					R$ 10.195,90 Mensais	R$ 1.125,00 Mensais

Há estagiários atuando no serviço? (x) não ( ) sim: _____

Há voluntários atuando no serviço? (x) não ( ) sim: _____

1. JUSTIVICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Pessoas com deficiência são membros da sociedade e tem o direito de permanecer em suas comunidades locais. Elas devem receber o apoio de que necessitam dentro das estruturas comuns de educação, saúde, emprego e assistência social.

Nesse sentido a APADAF tem buscado, ao longo de 28 anos de história, com aprimoramento de suas estruturas físicas, materiais , equipamentos e capacidade técnica dos profissionais, de modo a fazer de sua causa social uma realidade efetiva de convivência entre os cidadãos com as mais variadas características sociais, humanas e pessoais, tendo como finalidade resgatar as potencialidades da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdez, para o seu desenvolvimento pessoal na habilitação e reabilitação e de sua respectiva família, para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, assegurando os seus direitos de cidadania.

A inclusão social é um processo de mão dupla, ou seja, tanto a pessoa com deficiência e/ou surdez, como a sociedade precisam ser modificadas, com o fato de que as pessoas com deficiência auditiva e/ou surdez, continuam a enfrentar barreiras contra sua participação como membros iguais da sociedade, devido ao isolamento social, por conta da falta de comunicação e sofrem também com a falta de acesso à informação nos diversos setores. Diante disso é importante melhorar as condições de vida e desenvolvimento, enquanto indivíduos capazes de desenvolver suas habilidades, potencialidades e seu bem-estar

A APADAF atua para despertar a atenção da população de Fernandópolis/SP e região para um novo olhar sobre a pessoa com deficiência auditiva e/ ou surdez o qual se baseia nos princípios dos direitos humanos e na conscientização como ação preventiva e instrumento de justiça social. Tem como proposta oferecer serviço de Habilitação e Reabilitação no Campo da Assistência Social para seus usuários, famílias e comunidade.

2. OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS e METAS

Objetivo Geral:

Ampliar a oferta de serviços e projetos socioassistenciais para pessoas com deficiência, promover e articular ações de defesa de direitos, promoção a vida comunitária ofertando a segurança de acolhida, segurança de convívio familiar e comunitário e segurança de desenvolvimento da autonomia, facilitando na superação das barreiras enfrentadas diante de suas limitações.

Objetivo Específico:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Promover a integração da pessoa com deficiência a vida comunitária.	Participação de 100% dos usuários em atividades e ações desenvolvidas.	Número de participação.	1-Relatório Mensal de atividades 2-Fotos.	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.
Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária	Participação de 70% dos usuários e familiares.	Número de participação.	1-Relatório Mensal de atividades 2-Fotos.	Indivíduos e famílias protegidas.
Melhoria na qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	Participação de 70% dos usuários e familiares.	Número de participação.	1-Relatório Mensal de atividades 2-Fotos.	Construção da autonomia .

Redução e Prevenção de situações de isolamento social	Participação de 70% dos usuários e familiares.	Número de participação.	1-Relatório Mensal de atividades 2-Fotos.	Segurança do convívio familiar e fortalecimento de vínculos.

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

a. Sexo

( ) Masculino ( ) Feminino (X) ambos

b. Moradia

( ) urbano ( ) Rural (X) ambos

c. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste PROJETO

(X) Beneficiários de BPC (X) Beneficiário de Transferência de Renda

( ) Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial

( ) Fragilização de vínculos ( ) Vulnerabilidades característicos de deficiência

(X) Vivência de isolamento social

4. METODOLOGIA – OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 Metodologia = Operacionalização

1. Trabalho da Equipe Técnica: As atividades incluem toda a parte técnica, teórico-prática e administrativa, como reuniões de equipe para planejamento e elaboração das ações; discussões e avaliações a respeito da execução do projeto e do desenvolvimento e participação dos usuários, elaboração de relatórios, atualização de prontuários, atendimento e orientações e visitas domiciliares quando houver necessidade, transporte dos usuários na ida e volta para sua residência.

Coordenador: terá como atribuição a elaboração de relatórios mensais/trimestrais de execução do objeto e financeiro; responsável pela condução das reuniões de equipe; elaboração das Prestações de Contas Trimestrais/Semestrais, Anual e Final de Parceria. Responsável pelas cotações, orçamentos, compras e aquisições de materiais de consumo e permanentes, bem como, responsável pela parte de Recursos Humanos do Projeto, inserção e acompanhamento social dos usuários, atualização de prontuários, fichas, portifólios e demais documentos de execução do objeto; atendimentos particularizados e familiares, se assim houver necessidade; responsável por disponibilizar as pilhas dos aparelhos auditivos e demais tecnologias assistivas para os usuários do projeto; responsável pelo transporte dos usuários; responsável por planejar as ações e executar em conjunto com o orientador social; acompanhar e ministrar os grupos, quando necessário.

Orientador Social: responsável pelas fichas e listas de presença dos usuários; pelas fotos dos grupos; responsável pelo planejamento das ações e atividades junto do assistente social; execução das atividades do Projeto; preparação e organização antes das atividades; organização pós atividade; auxiliar no transporte dos usuários; aplicação de pesquisa de satisfação; organização e demais ações do projeto.

Técnico Operativo A chegada do usuário a OSC se dará através de três formas: demanda espontânea, encaminhamentos, e busca ativa.

Acolhida/Escuta: O usuário chega e é recepcionado pela equipe que em seguida o encaminha para um técnico de referência e/ou coordenador, onde este é conduzido à sala de atendimento individual, de forma que seja respeitado o sigilo das informações colhidas. Quando o primeiro contato é feito via ligação telefônica, é marcado um horário, solicitado que o interessado venha até a OSC, para que o técnico do serviço lhe passe maiores informações.

Coleta de dados: Através de um instrumental é feita a coleta de dados pessoais e levantamento dos acessos que este usuário tem referentes aos serviços públicos oferecido: saúde, educação, e assistência social (CRAS/CREAS), após a verificação destes dados é apresentado o projeto de habilitação e reabilitação ofertado pela OSC, onde posteriormente o usuário tem a opção de escolher a atividade que melhor se identificar de acordo com suas disponibilidades de horários. Em seguida é convidado a conhecer o espaço físico, sendo explicado o funcionamento de cada setor e os profissionais responsáveis. É também informado sobre as regras existentes no local. As informações são passadas para os demais membros da equipe, em seguida é discutido qual a melhor forma que o indivíduo será acompanhado pela equipe.

Em caso de não identificação das atividades sugeridas, este individuo continuará sendo amparado através de visitas domiciliares, que visem maiores orientações para a habilitação, conforme sua demanda.

Encaminhamento/Acompanhamento: Em caso de necessidade, o coordenador e o assistente social poderão realizar encaminhamento, por meio de instrumental, dos usuários e/ou familiares para serviços socioassistenciais ou de outras políticas públicas. O profissional realizará também o acompanhamento junto à rede para qual fez o encaminhamento, visando uma maior resolutividade da demanda apresentada.

Mensalmente acontecerá a reunião de equipe, a fim de melhor aprimoramento do trabalhado realizado, sanando, planejando e avaliando a oferta do serviço e o cumprimento das metas. A cada atividade executada é feito o relatório de atividade, descrevendo o que foi desenvolvido, também serão elaborados relatórios mensais sobre a execução de todo o projeto. Os prontuários são atualizados regularmente. As visitas domiciliares ocorrerão de acordo com a especificidade e quando se fizer necessário, de acordo com cada usuário e família.

A articulação da capacitação de equipe será feita pelo coordenador e ocorrerá trimestralmente para aprimoramento, de modo que contribua para o protagonismo, autonomia e fortalecimento da pessoa com deficiência e família. Contaremos com a parceria de setores da rede como, saúde, educação e recursos de

vídeos no youtube coerentes com a nossa realidade. Em necessidade, se possível também buscaremos orientações junto ao Ministério Público e Conselhos de Direitos.

Ressalta-se que os profissionais envolvidos no Projeto – orientador social, assistente social e coordenador – possuem conhecimento e habilidades para se comunicar com os usuários em LIBRAS. Além disso, a OSC também fornece, de maneira gratuita, as pilhas para os aparelhos de surdez daqueles que fazem uso a OSC, por meio de veículo próprio e do custeio de combustível com recurso próprio, buscará os usuários em suas casas para a OSC e levará os mesmos até suas respectivas casas, ficando a responsabilidade a cargo do orientador social e do assistente social.

2- Atividade de LIBRAS: será desenvolvido semanalmente atividades de conhecimento e aprofundamento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. A Língua Brasileira de Sinais é regulamentada pela Lei nº 10.436, de 2002. Foi criada para promover a inclusão social de deficientes auditivos, se diferenciando das demais línguas, pois em vez do som utiliza gestos como meio de comunicação, será utilizado recursos de tecnologia assistiva, vídeos de LIBRAS no YouTube, aplicativos de LIBRAS e demais ações com acessibilidade em LIBRAS, a atividade será desenvolvida pelo Orientador Social acompanhado, quando necessário de um técnico Coordenador e/ou Assistente social.
Atividade com 2 horas de duração, sendo 2 vezes por semana terça-feira e quinta-feira,

3- Atividade de Informação, Atualidades e Garantia de Direitos: O Assistente Social, acompanhado do Orientador Social, realizará atividades como rodas de conversa, ações práticas, explicações sobre temas da atualidade, informações e práticas sobre tecnologias assistivas, que melhorem o acesso à informação do surdo. A garantia de direitos será trabalhada através de atividades, acessibilidade em mídia, notícias em formato acessível, rodas de conversa e discussão, que visem incentivar o surdo e/ou deficiente auditivo a lutar por seus direitos, muitas vezes desconhecidos por conta da dificuldade de acesso as informações.
Atividade realizada 1 vez por semana, segunda-feira, com duração de 2 horas.

4- Atividade de Autonomia e Vida Cotidiana: O Assistente Social acompanhado do Orientador Social vai desenvolver as atividades que será um trabalho para habilitar os usuários a lidar com seu cotidiano em meio a sociedade, desenvolvendo sua autonomia física, cognitiva e motora, para lidar com as tarefas do dia a dia, e também atividades lúdicas expondo sua criatividade de acordo com cada tema trabalhado.

Também de acordo com a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, serão desenvolvidas ações voltadas ao empreendedorismo; essas ações se darão através de atividades práticas. Devido à dificuldade que o surdo e/ou deficiente auditivo tem de ser inserido no mercado de trabalho, a OSC habilitará seus usuários a aprender sobre autonomia financeira, descobrindo suas habilidades e possibilitando a geração de sua própria renda.
As atividades acontecerão 1 vez por semana, quarta-feira, com duração de 2 horas.

5- Atividade Esportiva: O Orientador Social com formação em Educação Física, realizará atividades de práticas esportivas na sede da OSC, bem como na praça do teatro municipal; na quadra do beira-rio; no parque beira-rio e outros locais externos e em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Fernandópolis-SMEL, no decorrer será analisado a habilidade e perfil de cada usuário, capacidades motoras como: força, resistência, potência, flexibilidade, coordenação, equilíbrio, agilidade e velocidade contribuindo com desenvolvimento humano, social e esportivo, promovendo a transformação social melhorando a qualidade de vida, desmistificando a incapacidade devido a deficiência e prevenindo o isolamento social. Participando de gincanas para interagir com a comunidade, campeonatos, a fim de compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social, participando de atividades competitivas, aprendendo a respeitar regras, a não discriminação em si e trabalhando pequenas frustações.

As atividades acontecerão 1 vez por semana, sexta-feira, com duração de 2 horas.

6-Trabalho com a família: Nestes encontros ocorrerão dinâmicas, rodas de conversa, palestras e pic-nic que estimulem a comunicação e diálogo entre usuário e família, fortalecendo assim os vínculos familiares e consolidando a integração familiar, resultando na melhoria da qualidade de vida, aumento da independência, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, onde será proposto a troca de experiências sobre suas dificuldades e superações. Em alguns encontros também será apresentado aos pais os temas que foram trabalhados com os usuários, fazendo com que a família se sinta informada e mais pertencentes ao cotidiano dos seus filhos. Estes encontros ocorrerão uma vez ao mês.

Reunião com a família, acontecerá uma vez ao mês com duração de 3 horas.

7- Pesquisa de Satisfação em relação ao Projeto: Durante o projeto será elaborada e aplicada a pesquisa de satisfação, com a finalidade de avaliação dos usuários e suas respectivas famílias em relação ao projeto, bem como avaliar aspectos como autoestima, interação social e desenvolvimento dos usuários, sendo essa pesquisa feita na última parcela.

IX-VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será até 31/12/2026.

Fernandópolis, 01 de janeiro de 2026.

CARMELLA MEGDA DE SOUZA SAMPAIO LOPES:21442740884

Assinado de forma digital por CARMELLA MEGDA DE SOUZA SAMPAIO LOPES:21442740884
Dados: 2026.01.19 19:18:36 -03'00'

Carmela Megda de Souza Sampaio Lopes

Presidente

CPF: 214.427.408-84

Danilo Ruiz de Souza
Coordenador
CPF: 420.825.568-40

Danilo Ruiz de Souza
Coordenador
CPF: 420.825.568-40

Avaliação da Comissão de Seleção:
Selecionado totalmente ( )
Selecionado com ressalvas ( ): _____

Eliminado ( ): _____

_____ _____ _____
Presidente da Comissão Membro Membro

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Aprovado ( )
Necessidade de apresentaçãode novo plano de trabalho com os seguintes ajustes ( ): _____

Reprovado ( ) _____

_____
Responsável Técnico da Proteção

AJUSTE FINANCEIRO

Não necessita de ajuste ( )
Necessita de ajuste ( ): _____

_____
Responsável Técnico Orçamentário/Financeiro

APROVAÇÃO FINAL

( ) Aprovado
( ) Reprovado

_____
Secretária Municipal

HOSPITAL DE AMOR

Rua Antenor Duarte Villela, 1331
Bairro Dr. Paulo Prata
Barretos (SP), Brasil
CEP: 14.784-400
Telefone: +55 (17) 3321-6600

PLANO DE TRABALHO 2026
PARA CELEBRAÇÃO DE PARCERIAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MERIDIANO

1. DADOS DA ENTIDADE			
Nome: Fundação Pio XII		**CNPJ:** 49.150.352/0001-12	
Endereço: Rua 20, nº 221 – Bairro: Centro			
Cidade: Barretos	**UF:** SP	**CEP:** 14.780-070	
Telefone: (17) 3321-5400		**Email:** bruna.massi@hospitaldeamor.com.br; escritoriodeprojetos@hospitaldeamor.com.br	
1.2 DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL			
Nome Completo: Henrique Duarte Prata		**CPF:** 398.234.078-00	**RG/órgão expedidor:** 4.897.609-X SSP
Cargo Presidente do Conselho Consultivo		**Início do Mandato:** 21/07/2017	**Término do Mandato:** Vitalício
Endereço: Rancho Nossa Senhora do Guadalupe, S/N – Zona Rural			
Cidade: Barretos		**UF:** SP	**CEP:** 14.780-000
Banco Banco do Brasil		**Agência** 3499-1	**Conta Corrente** 7605-8
1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO			
Nome Completo: Henrique Duarte Prata		**CPF:** 398.234.078-00	**RG/órgão expedidor:** 4.897.609-X SSP
Cidade: Barretos		**UF:** SP	**CEP:** 14.780-000
(17) 3321-5400		**Email:** bruna.massi@hospitaldeamor.com.br; escritoriodeprojetos@hospitaldeamor.com.br	

APRESENTAÇÃO DO PROJETO		
Título do Projeto: Qualidade e Eficiência do SUS para atendimentos e assistência oncológico a pessoas que necessitam de tratamento.	**Período de Execução**	
	Início	**Término**
	01/01/2026	31/12/2026

HOSPITAL DE AMOR

Rua Antenor Duarte Villela, 1331
Bairro Dr. Paulo Prata
Barretos (SP), Brasil
CEP: 14.784-400
Telefone: +55 (17) 3321-6600

Tipo de solicitação: (X) Solicitação de celebração inicial ( ) Solicitação de aditamento ou acréscimos à parceria já celebrada e vigente ( ) Solicitação de celebração de parceria destinada ao recebimento de recursos oriundos de emenda impositiva parlamentar
Área de atuação: ( ) Assistência Social (X) Saúde ( ) Educação ( ) Outra
Origem do recurso: (X) Tesouro Municipal ( ) Tesouro Estadual ( )Tesouro Federal Vinculação do recurso: ( ) Recursos da Administração Direta ( ) Fundos específicos ( ) Emendas impositiva parlamentares
Valor da proposta: R$ 33.384,00 (trinta e três mil, trezentos e oitenta e quatro reais).

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Identificação do Projeto

Apoio financeiro destinado ao Hospital de Amor de Barretos, com o objetivo de viabilizar a aquisição de materiais de almoxarifado central necessários para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

Histórico da Instituição.

Na década de 60, o único hospital especializado para tratamento de câncer situava-se na capital do estado de São Paulo e os pacientes que apareciam no Hospital São Judas de Barretos com a doença, eram, em sua maioria, previdenciários de baixa renda, com alto índice de analfabetismo. Por isso, tinham dificuldades de buscar tratamento na capital, por falta de recursos, receio das grandes cidades, além da imprevisibilidade de vaga para internação.

Em 27 de novembro de 1967, foi instituída a Fundação Pio XII e, conforme memorando 234, de 21 de maio de 1968, assinado pelo Dr. Décio Pacheco Pedroso, diretor do INPS, passou a atender pacientes portadores de câncer.

Devido à grande demanda de pacientes e ao velho e pequeno hospital não comportar todo crescimento, o Dr. Paulo Prata, idealizador e fundador, recebeu a doação de uma área na periferia da cidade e propôs a construção de um novo Hospital que pudesse responder as crescentes necessidades.

Este pequeno Hospital contava com apenas quatro médicos: Dr. Paulo Prata, Dra. Scylla Duarte Prata, Dr. Miguel Gonçalves e Dr. Domingos Boldrini. Eles trabalhavam em tempo integral, dedicação exclusiva, caixa único e tratamento personalizado. Filosofia de trabalho que promoveu o crescimento da Instituição.

Rua Antenor Duarte Villela, 1331
Bairro Dr. Paulo Prata
Barretos (SP), Brasil
CEP: 14.784-400
Telefone: +55 (17) 3321-6600

No ano de 1989, Henrique Prata, filho do casal de médicos fundadores do hospital, abraça a ideia do pai e com a ajuda de fazendeiros da cidade e da região realiza mais uma parte do projeto. O pavilhão Antenor Duarte Villela, onde funciona o ambulatório do novo hospital é inaugurado em 6 de dezembro de 1991.

Dando sequência ao projeto que vem ganhando grandes proporções com a ajuda da comunidade, de artistas, da iniciativa privada e com a participação financeira governamental, outras áreas do hospital estão sendo construídas para atender via SUS, os pacientes com câncer que chegam até nós.

Uma maneira que o hospital encontrou de homenagear estas pessoas que contribuem com esta causa é colocar nos pavilhões os nomes dos artistas.

Missão da Instituição:

Promover Saúde através de atendimento médico-hospitalar qualificado em oncologia, de forma humanizada, em âmbito nacional, para pacientes do Sistema Único de Saúde, apoiado em programas de Prevenção, Ensino e Pesquisa.

Finalidade estatutária:

A finalidade é prestar assistência médica gratuita, em regime hospitalar ou ambulatorial, em todas as especialidades médicas, a indigentes que necessitem de tratamento médico; promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas em todas as áreas da medicina, incrementando a investigação cientifica e sua divulgação; difundir o diagnóstico precoce de enfermidades.

Objetivos Gerais

Garantir o fornecimento de materiais de almoxarifado central em quantidade e qualidade suficientes para atender às demandas dos serviços oncológicos oferecidos gratuitamente. O convênio tem como finalidade apoiar a instituição na aquisição desses insumos essenciais, contribuindo para a manutenção do atendimento contínuo e de excelência aos pacientes.

Area / Região Geográfica de Atendimento

Para cidade de Meridiano SP, de janeiro a julho de 2025, atendemos 180 pacientes, aos quais geraram 1346 atendimentos (entre consultas, procedimentos e exames).

Justificativa do objeto – resultado esperado

A Fundação Pio XII, reconhecida como referência nacional na área de saúde oncológica, tem como compromisso aprimorar continuamente seus serviços e garantir acesso a uma assistência médica de qualidade. Para atingir esse objetivo, a instituição busca assegurar a sustentabilidade de suas operações, com foco estratégico na aquisição de materiais de almoxarifado central essenciais para o pleno funcionamento de suas atividades.

HOSPITAL DE AMOR

Rua Antenor Duarte Villela, 1331
Bairro Dr. Paulo Prata
Barretos (SP), Brasil
CEP: 14.784-400
Telefone: +55 (17) 3321-6600

A alocação dos recursos permitirá a aquisição de insumos necessários para manter a qualidade e a eficiência dos atendimentos realizados na instituição, garantindo que os pacientes tenham acesso a tratamentos adequados e gratuitos. Esses materiais são fundamentais para a realização de procedimentos, exames e outras intervenções oncológicas, atendendo à crescente demanda dos serviços oferecidos.

2. METAS QUALITATIVAS

1	**Meta Qualitativa**			
Etapa/ Fase	**Especificação**	**Unid.**	**Início**	**Término**
1.01	O objetivo deste projeto é proporcionar o mesmo padrão de atendimentos e assistência à saúde com qualidade, diante da crescente demanda, através da melhor utilização dos recursos recebidos, a pacientes 100% SUS.	Mensal	01/01/26	31/12/26

Ações: Garantir o provimento de aquisição de materiais de almoxarifado central em quantidade suficiente e com qualidade necessária à manutenção do volume de atendimentos ambulatoriais e de internação.

3. METAS QUANTITATIVAS

2	**Meta Quantitativa**				
Etapa/ Fase	**Especificação**	**Unid.**	**Média de procedimento**	**Início**	**Término**
1.02	Manter a média de procedimentos mensais, no período de apuração do convênio	Mensal	100%	01/01/26	31/12/26

Ações: Dar continuidade às ações de saúde da Fundação Pio XII por meio da aquisição de materiais de almoxarifado central visando melhorias no atendimento.

4. PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza da Despesa				
Código da despesa	**Especificação**	**Concedente**	**Preponente**	**Total**
33.50.43	**Custeio** *Materiais de almoxarifado central*	**R$ 33.384,00**	**R$ 0,00**	**R$ 33.384,00**
TOTAL GERAL		**R$ 33.384,00**	**R$ 0,00**	**R$ 33.384,00**

HOSPITAL DE AMOR
Rua Antenor Duarte Villela, 1331
Bairro Dr. Paulo Prata
Barretos (SP), Brasil
CEP: 14.784-400
Telefone: +55 (17) 3321-6600

Despesas		Valor das despesas	%
Natureza das despesas			
MATERIAL DE CONSUMO 33.50.43	*Materiais de almoxarifado central*	R$ 33.384,00	100% Variável
	TOTAL GERAL	R$ 33.384,00	100%

Comprovação e Aferição: *A comprovação da execução do projeto será realizada exclusivamente por meio das* ***notas fiscais*** *das aquisições realizadas, que evidenciarão a aquisição de materiais de almoxarifado central conforme o plano estabelecido.*

5. DETALHAMENTO DO CUSTEIO

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO	V.UNIT	TOTAL
Materiais de almoxarifado central	12 meses	UND	R$ 33.384,00
TOTAL GERAL	R$ 33.384,00		

Comprovação e Aferição: *A comprovação da execução do projeto será realizada exclusivamente por meio das* ***notas fiscais*** *das aquisições realizadas, que evidenciarão a aquisição de materiais de almoxarifado central conforme o plano estabelecido.*

Fases de Execução	Objeto	Descrição do Objeto	Indicador Físico		Período de Execução
			Unid.	Quant.	
1	Aquisição de materiais de almoxarifado central	Aquisição de materiais de almoxarifado central (descartáveis, equipamentos de segurança, materiais de escritório, higiene e limpeza, laboratório, odonto, materiais médicos hospitalares)	01	100 %	12 meses

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

	ANO 2026	VALORES R$
Fase I	JANEIRO	R$ 2.782,00
	FEVEREIRO	R$ 2.782,00
	MARÇO	R$ 2.782,00
	ABRIL	R$ 2.782,00
	MAIO	R$ 2.782,00
	JUNHO	R$ 2.782,00
	JULHO	R$ 2.782,00
	AGOSTO	R$ 2.782,00
	SETEMBRO	R$ 2.782,00

HOSPITAL DE AMOR
Rua Antenor Duarte Villela, 1331
Bairro Dr. Paulo Prata
Barretos (SP), Brasil
CEP: 14.784-400
Telefone: +55 (17) 3321-6600

	OUTUBRO	R$ 2.782,00
	NOVEMBRO	R$ 2.782,00
	DEZEMBRO	R$ 2.782,00
TOTAL GERAL		**R$ 33.384,00**

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto ao **Município de Meridiano/SP**, para os efeitos e sob as penas da lei que as despesas propostas neste plano atendem ao disposto na legislação vigente, preservando as propostas mais vantajosas e os princípios básicos da legalidade, cumprindo fielmente o proposto plano de trabalho. Declaro ainda que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Município de Macambira, Estado de Sergipe ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do município, na forma deste.
Pede deferimento,

Barretos/SP , 27 de janeiro de 2026.

DEYVIT MARTINS CORONATO NOGUEIRA:36903982825 Assinado de forma digital por DEYVIT MARTINS CORONATO NOGUEIRA:36903982825 Dados: 2026.01.28 15:43:40 -03'00'

RAPHAEL LUIZ HAIKEL JUNIOR:25203408866 Assinado de forma digital por RAPHAEL LUIZ HAIKEL JUNIOR:25203408866 Dados: 2026.01.28 15:43:57 -03'00'

Henrique Duarte Prata
Presidente do Conselho Consultivo
Fundação Pio XII

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado:
Meridiano/ SP, assinado e datado.

_____ Prefeito do Município de Meridiano/SP.

_____ Secretário Municipal de Finanças

PLANO DE TRABALHO

DO

INSTITUTO NOVO SINAI

Meridiano/SP

PROJETO TERAPÊUTICO

I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Identificação do Proponente: Razão Social: Instituto Novo Sinai

1.2 CNPJ: 07.522.515/0001-09

1.3 Endereço (Escritório): Rua Brasil nº 440 - Bairro: Centro

1.4 Município: Valentim Gentil/SP CEP: 15.520-033 Caixa Postal: 43

1.5 Telefone: (17) 98813-5005

1.6 Email: contato@novosinai.org.br

1.7 Site: www.novosinai.ogr.br

1.8 Endereço (Unidade de Tratamento): Estância Stylo - Vicinal Manoel Barbosa dos Santos, s/nº - Complemento: Km01 - Bairro: Zona Rural

1.9 Município: Meridiano/SP CEP: 15.625-000

1.10 Telefones: (17) 98813-5005

1.11 Regime de Atendimento: Serviço de Acolhimento Institucional

1.12 Nível de Proteção: Proteção Social Especial de Alta Complexidade

II - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

2.1 Nome: José Carlos Marques

2.2 RG: 11.773.255 CPF: 063.602.828-36

2.3 Endereço: Avenida Eduardo Vicente, nº320 - Cidade: Valentim Gentil/SP

2.4 Telefone(s): (17) 98138-0433

III - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

3.1 Nome: Regiane Marangoni Padilha da Silva

3.2 RG: 42.015.996-4 CPF: 357.946.608-99

3.3 Endereço: Rua Francisco Brás do Amaral, nº 333 - Jardim Monte Belo - Valentim Gentil/SP

3.4 Telefone(s): (17) 99144-5741

3.5 Conselho Regional: CRP/SP (Conselho Regional de Psicologia)

3.6 Número Inscrição no Conselho Profissional: 105459

IV - III - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO SUBSTITUTO

4.1 Nome: Maria Helena da Silva

4.2 RG: 16.821.740-5 CPF: 060.899.038-84

4.3 Endereço: Rua Rufino Falchi nº 113 – Valentim Gentil/SP

4.4 Telefone(s): (17) 99110-6081

4.5 Conselho Regional: CRESS/SP (Conselho Regional de Serviço Social)

4.6 Número Inscrição no Conselho Profissional: 47.331

V - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL DO PROJETO

5.1 Nome: Regiane Marangoni Padilha da Silva

5.2 RG: 42.015.996-4 CPF: 357.946.608-99

5.3 Endereço: Rua Francisco Brás do Amaral, nº 333- Jardim Monte Belo - Valentim Gentil/SP

3.4 Telefone(s): (17) 99144-5741

3.5 Conselho Regional: CRP/SP (Conselho Regional de Psicologia)

3.6 Número Inscrição no Conselho Profissional: 105459

VI – APRESENTAÇÃO

O Instituto Novo Sinai, é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 17 de fevereiro de 2005, observando a necessidade de atendimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas e seus familiares, oportunizando condições técnicas favoráveis para que os acolhidos possam restabelecer um padrão de vida normal. A instituição foi criada por pessoas da sociedade e adepta à causa. Recebem orientação integrada num projeto de vida que possibilite fortalecimento de sua reintegração socioassistencial.

Hoje dentro da demanda de atendimento, atuamos com amparo legal da RDC n.29 de 30 de junho de 2011 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), no atendimento prestado, sendo: um Instituto que desenvolve suas atividades em uma chácara para atendimento de pessoas do sexo masculino no Município de Valentim Gentil SP, denominada Estância Stylo, vicinal Manoel Barbosa dos Santos – Km 01, acesso Valentim Gentil/Meridiano/SP.

Projeto este que foi adotado pelo Instituto chegando ao poder público buscando parcerias para conquistas das implementações e regulamentações, certificados, implantação de projetos subsidiando recursos financeiros, de acordo a legislação da Assistência Social, sendo a Lei n. 8.742, Loas, PNAS e NOB-RH/SUAS. Hoje em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais da Resolução 109 em seu Artigo 1º. Inciso III alínea "a" itens 1e 3. Existente desde 2005, mantém sua caracterização e adequação de suas ações.

VII – FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO

7.1 Missão: Acolher, cuidar, resgatar a saúde, a dignidade e a cidadania, e reintegrar na família e na sociedade as pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas em regime residencial e transitório e de caráter exclusivamente voluntário.

7.2 Visão: Acolher e proporcionar um estilo de vida saudável nos níveis biopsicossocial e espiritual, promovendo a prevenção, recuperação, qualidade de vida e a reinserção social das pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.

7.3 Valores Éticos:

- Acolhimento: Acolher, atender e proporcionar que a pessoa adquira uma Vida saudável.
- Espiritualidade: Vivência diária de uma espiritualidade que nos levará a amar profundamente a Deus e o próximo.
- Sobriedade: Em relação ao uso e abuso de tabaco, álcool, drogas, sexo e tudo que causa dependência. Fidelidade: A missão, a verdade e aos valores cristãos, para com todas as pessoas.

- Respeito e Proteção da Vida: A pessoa criada a imagem e semelhança de Deus, da natureza e do meio ambiente.
- Ética e Transparência: Na gestão, no relacionamento com pessoas, órgãos públicos, iniciativa privada e outras instituições.
- Excelência de Qualidade: Em todos os serviços que prestamos e ações que realizamos.

VIII - JUSTIFICATIVA

O município de Valentim Gentil, pertence à Microrregião de Votuporanga e a 9ª região administrativa e conta com um acentuado índice de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. A cidade tem uma população de 11.036 habitantes e área de 149,7 km², é um centro de região, economicamente bem administrada, é uma cidade considerada ainda nova com 81 anos (fundada em 03 de Maio de 1943) e encontra-se no entroncamento das rodovias para entrada em outros três Estados da Federação, sendo eles: Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. A área geográfica de atendimento é para o município de Valentim Gentil e indo além dele, abrangendo toda região o Estado bem como todo território nacional.

Considerando que uma grande porcentagem das pessoas em uso abusivo do álcool e drogas que vêem em busca de acolhimento institucional temporário e que sua realidade socioeconômica às vezes é de desempregado e de dificuldades no meio social por perda ou fragilização dos vínculos familiares, este serviço de Proteção Especial visa a pessoa à implementação de ações socioassistenciais com encaminhamentos para redes de serviços locais ou outras localidades, orientações de garantia de direitos, providências para regularização de documentação pessoal, exercício de cidadania, vida disciplinar, incentivo ao convívio grupal, na comunidade, familiar e social, estimulando o fortalecimento de vínculo, rompendo sua situação de risco e vulnerabilidade.

O Instituto Novo Sinai está inserido na política de Assistência Social do município com atendimento específico ao público-alvo já descrito, com especial atenção socioassistencial em regime residencial transitório e de caráter exclusivamente voluntário.

IX – OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral:

- Proporcionar acolhimento institucional e temporário a pessoa com violação de direitos criando condições de integração social e familiar, oportunidade e fixação territorial e de auto sustentabilidade;
- Assistir os acolhidos, nas dimensões biopsicossociais, com vistas à melhoria da qualidade de vida, reinserção social e exercício da cidadania;
- Acolher, informar, orientar e apoiar as famílias, integrando-as ao projeto terapêutico e envolvendo-as no processo de reinserção social.

9.2 Objetivos Específicos:

- Contribuir em cada caso específico à superação de suas dificuldades primordiais e ou necessidades básicas;
- Suscitar aos acolhidos uma proposta de vida íntegra;
- Resgatar valores morais, pessoais e sociais que dignifique sua convivência sem distinção ou discriminação;
- Reintegração social, familiar, espiritual, moral, cultural e reabilitação contra o uso de substâncias psicoativas;
- Promover atividades socioeducativas sociais, de autocuidado e de sociabilidade que resgate o espírito participativo e empreendedor como um ser integrante da sociedade em geral;
- Proporcionar sua participação na comunidade com compromisso e responsabilidade para sua própria manutenção no meio;
- Estimular formação profissional, através de cursos, palestras entre outros facilitando sua reinserção ao mercado de trabalho.

X – METAS

A capacidade de acolhimento institucional é de 68 pessoas/mês e/ou conforme sua necessidade. Oferecendo estadia com permanência para cada acolhido por 6 meses (180 dias) conforme a proposta terapêutica, com caráter exclusivamente voluntário e em

regime residencial. O atendimento é oferecido à pessoa com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, com ou sem abandono familiar e/ou outras necessidades pertinentes do público-alvo.

XI - METODOLOGIA DE TRABALHO

Oração: Seminários focados na reordenação do sentido de vida espiritual, grupos de oração, celebrações eucarísticas, cultos religiosos abertos a todas expressão de espiritualidade, sem viés da religiosidade.

Atividade Terapêutica: Desintoxicação através de atividades físicas eliminando as toxinas pelo suor, atividades em grupo trabalhando as relações sociais e sua importância no contexto de convívio. As atividades terapêuticas, compostas de grupos que visam proporcionar informações significativas para que o acolhido adquira novos conhecimentos, procurando desenvolver mecanismo de interiorização individual e em grupo a respeito de sua crise.

Atividade de autocuidado e de sociabilidade: É a atividade diária que tem por finalidade o princípio da responsabilidade consigo e para com os outros, trazendo de volta o senso de compromisso de colaboração e organização de um espaço seu e de coletividade.

Atividades de capacitação, promoção de aprendizado e praticas inclusiva: Atividades de natureza terapêutica, influenciando na auto-estima, valorização, aprendizado, auxiliando na reinserção social. São proporcionados aos acolhidos a opção de participarem da produção de pães, manutenção e cuidados em área rural, com os animais (Piscicultura, porcos, aves), plantações (horta, orquidário, mandiocal), além de fabricação de palitos de bambu para churrasco.

Parceria com o Senac - Votuporanga para cursos profissionalizantes.

Grupo Terapêutico: Seminários sobre os 12 passos/tradições dos Alcoólicos Anônimos/Narcóticos Anônimos, Associação Anti Alcoólica, onde desenvolvem as ferramentas que vão auxiliar na ressocialização e no pós-tratamento. São grupos eticamente orientados por diferentes profissionais, com o objetivo de trabalhar questões referentes à conscientização, sendo de identidade e de coletividade, autoestima,

autoexpressão, habilidades específicas potencializadas e outras, dependendo da necessidade do grupo.

Grupo de atendimento familiar: Abordagem sistêmica com o atendimento de que a crise das famílias com membros adictos é um convite para que se realizem mudanças no núcleo familiar, sendo realizadas as primeiras orientações com o grupo multidisciplinar e as famílias no momento do acolhimento. Realizando também um encontro mensal (sempre segundo domingo de cada mês), entre os acolhidos, a família e toda equipe, reestruturando assim vínculos afetivos.

Disciplina: Dinâmicas desenvolvidas com objetivo de orientar os acolhidos que a droga é também consequência de uma vida desregrada e sem disciplina orientando-os como alcançar o autocontrole respeitando seu próximo e a si mesmo.

Conscientização: Atendimentos individuais e em grupo orientado pelo TRIPÉ: ESPIRITUALIDADE, TRABALHO E DISCIPLINA. Unindo estes três princípios o indivíduo torna-se íntegro e assim menos vulnerável aos acontecimentos exteriores.

Grupo de reflexão e mudança: Objetiva um espaço para se realizar um balanço existencial dos acolhidos, sua história, onde é possível expor sentimentos, pensamentos, dificuldades e assim recebendo feedback do grupo e do terapeuta, para mudanças comportamentais para acompanhar a evolução do tratamento. São ministradas palestras com profissionais da saúde, voluntários do Amor Exigente, voluntários dos Alcoólicos Anônimos, acolhidos reabilitados, entre outros.

Grupos de prevenção de recaídas: Grupos terapêuticos que tem como finalidade desenvolver nos acolhidos habilidades de enfrentamento de situação de risco, assim como priorizar mudanças de hábitos efetivos e duradouros, por meio de prevenção de recaídas.

Acompanhamento terapêutico individual: Conforme a necessidade específica de cada acolhido é agendada, sessões individuais com o objetivo de trabalhar seu histórico de vida, conflitos de ordem existencial, pessoal ou de relacionamento, entre outros.

Atividade física: Tem como objetivo buscar o equilíbrio entre corpo e mente, através da prática de pescarias, musculação, futebol, natação, corrida, tênis de mesa e jogos que estimulam o raciocínio, dama, dominó e xadrez e etc.

XII - RECURSOS HUMANOS

Quant.	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Superior	Assistente Social	20h	Co-financiamento Federal	CLT
01	Superior	Auxiliar Administrativo	40h	Co-financiamento Federal	CLT
01	Superior	Psicóloga	40h	Co-financiamento Federal	CLT
01	Superior	Enfermeiro	04 hrs	------	Voluntário
01	Superior	Farmacêutico	04 hrs	------	Voluntário
01	Médio	Ajudante de Monitor	30 hrs	------	Voluntário
	Fundamental	Ajudante de Monitor	44 hrs	Co-financiamento Federal	----------
01	Médio	Monitor	44 hrs	Co-financiamento Federal	CLT
01	Superior	Educador Físico	04 hrs	---------	Voluntário

XIII - INFRAESTRUTURA

A Unidade está em funcionamento desde 2005, esta instalada numa área de 169.400 m², sendo uma casa de tijolos, com 02 quartos cada um com espaço para 09 beliches (36 leitos). Possui banheiros, um refeitório e cozinha, sala de reuniões com televisão e vídeo, uma capela, um campo de futebol, uma piscina semi-olímpica, para dar todo conforto e atendimento necessário e uma área com aparelhos de ginástica e mais Oito apartamentos, estes contento: 04 leitos e banheiros totalizando 68 vagas. Possui uma outra casa onde funciona o almoxarifado, biblioteca e banheiros. Possui quiosque para realização de grupos ao ar livre, proporcionando um ambiente acolhedor, tranquilo e saudável. Contanto ainda com 4 mil metros de lagos para a prática da piscicultura.

O Instituto Novo Sinai fica na Zona Rural, onde os acolhidos podem desenvolver habilidades em maior contato com a natureza e contando com 4.000m de lagos para piscicultura. No ano de 2013, iniciamos a construção de um auditório com capacidade aproximada para 1000 pessoas com o intuito de promover eventos de prevenção, palestras, shows e promoções beneficentes, o qual possui palco para apresentações, camarins, e sala para descanso. Está construção está sendo feita com recursos gerados pelos eventos realizados pela própria instituição.

XIV – FASES DE EXECUÇÃO

Elaboração: A elaboração do plano de trabalho é embasada nas execuções das atividades do ano anterior onde os acolhidos participam das avaliações o que é oportuno para novas adequações buscando melhorias.

Execução: As atividades inseridas no projeto e execução do programa são desenvolvidas com a participação dos acolhidos inseridos na metodologia proposta;

Avaliação e Monitoramento: Reuniões mensais e periódicas sempre que necessário pautando avaliação da proposta de trabalho, troca de experiência entre os acolhidos, sua execução nas atividades, ações, e a forma de atendimento desenvolvida na Entidade. Sempre há possibilidades de mudanças para adequação do sistema de funcionamento, visando a qualidade do atendimento junto aos acolhidos, participação com a equipe de funcionários, voluntários e integrantes da diretoria

XV – CRONOGRAMA DE EXECUCÃO

META	ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		PERÍODO	
			Unidade	Quant.	Início	Término
1	1	Acolhimento institucional e temporário, para tratamento de pessoas com dependências psíquicas resultantes do alcoolismo ou vício provocado por outras drogas, criando condições de integração e reinserção social e familiar, oportunidades de trabalho, fixação territorial e autossustentabilidade, com disponibilidade de até 7 (sete) vagas.	Pessoas Acolhidas	03	janeiro	dezembro

JUSTIFICATIVA DAS VAGAS: solicitamos a quantidade de vagas se referenciando por base nos dois últimos anos (2023/2024), ao qual disponibilizamos e acolhemos em nossa instituição a media de três (3) pessoas do município de Meridiano aos quais os dados constam em nosso sistema.

XVI – PLANO DE APLICAÇÃO

Especificação	Fonte Municipal	Fonte Estadual	Fonte Federal	Total Geral
Material de Consumo(combustível, alimentação, papelaria, hortaliças, manutenção predial)	25.680,00	0,00	0,00	25.680,00

XVII- CRONOGRAMA RECEBIMENTO E DESEMBOLSO

Fonte	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26
Municipal	2.140,00	2.140,00	2.140,00	2.140,00	2.140,00	2.140,00
Estadual						
Federal						
	Jul/26	**Ago/26**	**Set/26**	**Out/26**	**Nov/26**	**Dez/26**
Municipal	2.140,00	2.140,00	2.140,00	2.140,00	2.140,00	2.140,00
Estadual						
Federal						

JUSTIFICATIVA DO VALOR: O valor calculado em média para gastos com cada acolhido se referência no total de R$1.426,91 (Mil quatrocentos e vinte seis reais e noventa e um centavos). Valor estimado de acordo os gastos mensais da comunidade para suprir as necessidades de todos os nossos atendidos, dividindo-se pelo total de pessoas acolhidas durante o mês nesta instituição.

XVIII- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAL

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Comemoração de Aniversário do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cortes de Cabelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Monitoramento, Avaliação, Reuniões em grupos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de Autocuidado e Sociabilidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bancos de dados dos atendimentos realizados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Datas Comemorativas (Dia das Mães / Dia dos Pais / Festa Junina / Natal / Ano Novo / Feriados e entre outros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eventos: Almoço e Eventos Beneficentes	-	-	-	X	-	-	X	X	-	-	-	-
Relatório circunstanciado mensal das atividades c/ usuários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

XIX - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAL

Atividade	**Horário**	**Dia Semana**				
		Segunda	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Despertar;	06:00 h	X	X	X	X	X
Café da manhã;	06:30 h	X	X	X	X	X
Capela	07:00 h	X	X	X	X	X
Atividades de Autocuidado e Sociabilidade	08:00 h	X	X	X	X	X
Almoço c/ descanso (horário livre);	12:00 h	X	X	X	X	X
Retorno p/ laborterapia, atividades diversas;	13:30 h	X	X	X	X	X
Lanche;	16:00	X	X	X	X	X
Banho / Horário livre;	16:00 às 18 h	X	X	X	X	X
Capela	18:00h	X	X	X	X	X
Jantar	19:00h	X	X	X	X	X
Grupos operacionais, noite;	20:00h	X	X	X	X	X
Repouso. Observação às sextas – feira o Repouso é as 23:00h	22:00 h	X	X	X	X	X

OBS: A entidade presta atendimento continuado (diuturno), também aos sábados e domingos.
SÁBADO – 07:00h desperta - 07:30h café da manhã - 08:00h Capela-09:00h Laborterapia -12:00h Almoço após as 12:00h LIVRE - 18:00h Capela após Capela LIVRE – 00:00h DORMIR
DOMINGO – 08:00h despertar – Mutirão de Responsabilidades para organização – após todos LIVRES - 22h dormir.

XX - INDICADORES DE RESULTADOS

Qualidade de vida, reintegração na vida social e familiar, ao trabalho, responsabilidades, compromissos, disciplina, autoajuda, diagnóstico dialético. Proposta de reabilitação contra o uso de bebidas alcoólicas ou outras substâncias psicoativas.

Reinserção junto ao mercado de trabalho, equilíbrio sócio econômico, dignidade de vida reintegrada, autoestima recuperada. Atividades para ocupação do corpo e mente por meio de laborterapias, valorização de seu tempo em horticultura, piscicultura, artesanato, suinocultura, avicultura, confecções de palitos de churrasco plantio e embalagem de bucha vegetal com fins de consumo próprio, e inclusão produtiva.

Assistência na área da saúde conforme disponibilidade da rede local. Reabilitação física e revitalização da vida. Resgate de cidadania e dignidade, garantia de direitos e autonomia. Reinserção familiar e social. Integração ao mundo do trabalho para sua auto- sustentação com aquisição socioeconômica própria. Descontração, lazer, convivência grupal, coletivo e comunitário.

Valentim Gentil/SP, 14 de Janeiro de 2026

gov.br Documento assinado digitalmente
REGIANE MARANGONI PADILHA DA SILVA
Data: 14/01/2026 11:43:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Regiane Marangoni Padilha da Silva
Psicóloga

Instituto Novo Sinai

CNPJ 07.522.515/0001-09
Decretada de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.840 de 07/04/2008
Decretada de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 14.775 de 14/05/2012
CEBAS: Portaria 84, de 30 de janeiro de 2023

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO

EM FAMILIA ACOLHEDORA

INSTITUTO NOVO SINAI

Meridiano /SP

Sede: Rua Brasil, nº 440, Sala 1, Centro, Valentim Gentil - SP, CEP 15520-000
Subsede Filial: Estância Stylo, Vicinal Manoel Barbosa do Santos, km 01, Acesso Valentim Gentil/Meridiano
WhatsApp: (17) 98813-5005 - **E-mail:** contato@novosinai.org.br - **Site:** www.novosinai.org.br
Instagram: @novosinai

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Identificação do Proponente: Razão Social: Instituto Novo Sinai

1.2 CNPJ: 07.522.515/0001-09

1.3 Endereço: (Escritório): Rua Brasil, nº 440 - Bairro: Centro

1.4 Município: Valentim Gentil/SP CEP: 15.520-030 - Caixa Postal: 43

1.5 Telefone: (17) 98813-5005

1.6 Email: contato@novosinai.org.br / administracao@novosinai.org.br

1.7 Site: www.novosinai.ogr.br

1.8 Regime de Atendimento: Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

1.9 Nível de Proteção: Proteção Social Especial de Alta Complexidade

APRESENTAÇÃO

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (SFA) é uma modalidade de acolhimento que visa oferecer proteção integral às crianças e adolescentes que precisam ser afastados temporariamente de sua família de origem ou extensa por medida de proteção. O acolhimento deve ser a última medida para garantia dos direitos de crianças e/ou adolescentes, após se esgotarem as outras possibilidades de apoio à família de origem pela rede de serviços.

Como prevê o ECA no Art. 101, §1º, a medida protetiva de acolhimento, institucional ou familiar, é sempre excepcional e provisória. O Art. 19, § 2º ainda coloca que a permanência da criança ou do adolescente no serviço de acolhimento não deverá se prolongar por mais de 18 meses, salvo comprovada a necessidade.

A importância de estabelecer um tempo limite para o acolhimento está atrelada, portanto, ao objetivo principal da medida protetiva, de reintegrar a criança e/ou o adolescente à sua família de origem e/ou extensa ou inseri-la em família por adoção, quando comprovada a impossibilidade de reintegração familiar.

JUSTIFICATIVA

O acolhimento familiar é uma medida protetiva que garante o cuidado de crianças e adolescentes que se encontram com seus direitos ameaçados ou violados em seu contexto familiar de origem.

Crianças e adolescentes que sofreram violações de direitos e precisam de acolhimento podem ter diferentes impactos em seu desenvolvimento, seja pelas vivências que culminaram no acolhimento, seja pelo impacto da própria medida. A vinculação no espaço familiar propicia maior segurança para que se possa ampliar vínculos e investir em outras relações saudáveis e protetivas. Nesse sentido, a qualidade dos cuidados que recebem nesse período e a possibilidade destes lugares oferecerem um olhar individualizado para cada criança e adolescente pode diminuir ou aprofundar os impactos da violência e negligência sofrida.

USUÁRIOS

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos 11 meses residentes do município, inclusive aqueles com deficiência, aos quais foi aplicada medida de proteção.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Assegurar a promoção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência física, psicológica, sexual e negligência. Garantir proteção integral destes que estejam em medida de proteção, afastadas temporariamente de sua família, no Serviço de Família Acolhedora.

Objetivos Específicos

- Atendimento personalizado e individualizado, em ambiente familiar, permitindo a organização de uma rotina focada na criança e/ou adolescente e não voltada ao funcionamento da instituição, com rotina coletiva;
- Estabelecimento de vínculos afetivos mais estáveis e próximos com adultos de referência, favorecendo seu desenvolvimento de forma saudável;
- Maior acesso à convivência comunitária e, consequentemente, uma maior possibilidade de vivenciar vínculos com os membros dessa comunidade.
- Preservar vínculos com a família de origem (salvo determinação judicial em contrário);
- Possibilitar a convivência comunitária e o acesso à rede de políticas públicas;
- Apoiar e construir o retorno da criança e do adolescente à família de origem ou colocação em família substituta.

X – METAS

A abrangência da oferta do SFA é municipal, com possibilidade de implantação em municípios de pequeno, médio e grande porte. Mas o SFA também pode ser ofertado de forma regional através de regime de cooperação entre localidades vizinhas, para atender municípios de pequeno porte que não possuam demanda suficiente ou condições de gestão para manter um SFA próprio. Nesses casos, deve-se assegurar o acolhimento da criança e/ou adolescente próximo ao seu entorno, evitando o seu encaminhamento para serviços de acolhimento fora da sua comunidade ou muito distantes da sua cidade de origem.

XI - METODOLOGIA DE TRABALHO

outra modalidade de serviço, como Casa–lar, por exemplo. A decisão fica a critério da avaliação da equipe técnica do programa, como também da disponibilidade da família em acolher.

ORIGEM DOS RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Equipe Profissional Mínima, composta por coordenador e equipe técnica, conforme detalhado abaixo:

	FUNCAO	PERFIL	PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
01	COORDENADOR	Formação mínima: Nível superior e experiência em função congênere; Amplo conhecimento da rede de proteção à infância e juventude, de políticas públicas e da rede de serviços da cidade e região. carga horária: 40 h Regime de contratação: CLT	Gestão e Supervisão do funcionamento do serviço; Organização da divulgação do serviço e mobilização das famílias acolhedoras; Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos; Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias; Articulação com a rede de serviços; Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
01	ASSISTENTE SOCIAL	Formação Mínima: Nível superior Experiência no atendimento a crianças, adolescentes e famílias	Acolhida, avaliação, seleção, capacitação, acompanhamento, desligamento e supervisão

01	PSICOLOGO	em situação de risco. carga horária: 40 h Regime de contratação: CLT Os 02(dois) profissionais para o acompanhamento de até 15 crianças sua família acolhedora e de origem; carga horária: 40 h Regime de contratação: CLT	das famílias acolhedoras; Articulação com a rede de serviços e Sistema de Garantia de Direitos; Mobilização da família extensa ou ampliada; Preparação e acompanhamento psicossocial das famílias de origem, com vistas à reintegração familiar; Encaminhamento para obtenção de documentação pessoal Acompanhamento das famílias no processo pós-reintegração; Acompanhamento das crianças e adolescentes; Organização das informações de cada caso atendido, na forma de prontuário individual; Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos das intervenções necessárias ao acompanhamento das

atendimento, reuniões, etc), com independência e separação de outras atividades e/ou programas que a instituição desenvolva.

- Sala de coordenação / atividades administrativas com espaço e mobiliário suficiente para desenvolvimento de atividades administrativas (área contábil/financeira, documental, logística, etc. O espaço administrativo deve ter área reservada para guarda de prontuários das crianças e adolescentes, em condições de segurança e sigilo.
- Sala de atendimento com espaço e mobiliário suficiente para atendimento individual ou familiar e condições que garantam privacidade.
- Sala / espaço para reuniões com espaço e mobiliário suficiente para a realização de reuniões de equipe e de atividades grupais.

FASES DE EXECUÇÃO

- Estratégia na divulgação do serviço em parceria com poder público e demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
- Seleção, capacitação e cadastramento de famílias acolhedoras;
- Adoção de metodologia de trabalho com as famílias de origem por meio de: entrevistas, estudo social, visitas domiciliares; com o objetivo de fortalecer o grupo familiar para o exercício de suas funções de proteção, e conquista de autonomia visando a reintegração familiar;
- Visita domiciliar à família acolhedora e a de origem;
- Orientação e encaminhamentos;
- O acompanhamento da família de origem, nuclear ou extensa, para a superação dos motivos que levaram à necessidade do afastamento da criança e/ou adolescente, buscando a reintegração familiar. Isto se dá através de encontros e atendimentos na sede do SFA, visitas domiciliares, encaminhamentos aos serviços necessários e acompanhamento de encontros mediados entre a família de origem e/ou extensa e a criança e/ou adolescente;

- O acompanhamento da família acolhedora, oferecendo orientações sobre cuidados com cada criança e/ou adolescente, troca de informações sobre o trabalho com a família de origem e/ou extensa, suporte frente às demandas que se apresentarem e sobre a preparação para os processos de transição. O contato se dá de forma remota ou presencial, em grupo ou individualmente, inclusive por meio de visitas domiciliares;
- O acompanhamento da criança ou adolescente, oferecendo escuta, acolhimento, facilitando a apropriação de sua história, promovendo sua participação em questões relativas à sua vida e facilitando os processos de transição;
- A articulação e mobilização da rede de relações pessoais e de serviços envolvida em cada caso para planejamento conjunto de intervenções com a criança e/ou adolescente e sua família.
- A equipe técnica trabalha sabendo que deve esgotar, em primeiro lugar, todas as tentativas de reintegração familiar. Para tanto, deverá realizar um diagnóstico psicossocial inicial, a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) e, posteriormente, com o estabelecimento da rotina estreita de acompanhamento, definir as ações e estratégias mais adequadas para o acompanhamento e em que momento elas serão necessárias. A situação de cada criança ou adolescente deverá ser reavaliada a cada três meses, no máximo, conforme o Art. 19, § 1º do ECA. A equipe do SFA sugere a necessidade de destituição do poder familiar apenas se constatada a impossibilidade de reintegração familiar para a família de origem ou extensa.

CONCLUSAO

Nota-se a relevância não apenas no aprimoramento das políticas públicas, mas na articulação com os demais serviços que compõem o Sistema de Garantia de Direitos, com ênfase na preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. As diretrizes metodológicas da Política Nacional de Assistência Social estão regulamentadas na matricialidade familiar, ou seja, as ações desenvolvidas pelos serviços socioassistenciais são direcionadas a famílias e seus membros. Considerando a possibilidade do rompimento dos vínculos familiares, ainda que temporário, cabe ao Estado a responsabilidade de proteção as crianças e adolescentes.

Previsto na PNAS, na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencial (2009) e na Tipificação da Rede Socioassistencial do Município de São Paulo (Portaria 46) o Serviço Família Acolhedora visa propiciar às crianças e adolescentes afastados temporariamente de suas famílias de origem, a oportunidade de convivência familiar, comunitária e o atendimento de suas necessidades individuais de modo mais afetivo, a fim de reduzir os prejuízos físicos e emocionais ocasionados pelo afastamento da família de origem.

Valentim Gentil/SP, 21 de Janeiro de 2026

gov.br Documento assinado digitalmente
REGIANE MARANGONI PADILHA DA SILVA
Data: 22/01/2026 08:23:24-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Regiane Marangoni Padilha da Silva
Psicóloga

Proposta de Prestação de - Serviço Família Acolhedora
Instituto Novo Sinai

O Instituto Novo Sinai apresenta, com comprometimento e responsabilidade social, sua proposta de prestação do serviço de Família Acolhedora aos municípios vinculados à Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social – DRADS Fernandópolis.

Este serviço tem como objetivo oferecer um acolhimento temporário, humanizado e seguro a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida de proteção. A proposta busca garantir o direito à convivência familiar e comunitária, assegurando vínculos afetivos em ambiente saudável e estruturado, enquanto se articula o retorno à família de origem ou encaminhamento para adoção, quando necessário.

Prazos e Condicionantes

O início efetivo dos acolhimentos estará condicionado à formação e habilitação das famílias acolhedoras. Assim, o acolhimento das crianças e adolescentes poderá ser iniciado a partir de quatro meses da assinatura do contrato, prazo necessário para mobilização, capacitação, avaliação e habilitação das famílias que se candidatarão ao serviço.

Contudo, caso antes desse prazo já existam famílias capacitadas e aptas a acolher, os acolhimentos poderão ser realizados de forma antecipada, respeitando sempre os critérios técnicos e legais previstos na política pública de acolhimento.

Valor da Prestação de Serviço

Para a execução das atividades descritas, o valor mensal a ser investido por município será de R$ 6.000,00 (seis mil reais). Esse valor contempla a

estruturação, equipe técnica, capacitação das famílias acolhedoras, acompanhamento psicossocial, visitas domiciliares, relatórios técnicos e todas as ações necessárias para a efetividade e qualidade do serviço do acompanhamento de até 05 crianças e 05 famílias.

O Instituto Novo Sinai se compromete a realizar, ao longo do período preparatório e durante toda a execução do serviço, ações de sensibilização comunitária, triagem técnica, capacitação especializada e acompanhamento contínuo, garantindo a qualidade do acolhimento e o bem-estar das crianças acolhidas e das famílias acolhedoras.

Nosso compromisso é com o cuidado, a dignidade e o amor que toda criança merece. E é com esse espírito que o Instituto Novo Sinai se coloca à disposição para ser parceiro dos municípios na missão de proteger e transformar vidas.

JOSE CARLOS MARQUES:06360282836

Assinado digitalmente por JOSE CARLOS MARQUES:06360282836
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=37780276000140, OU=videoconferencia, CN=JOSE CARLOS MARQUES:06360282836
Razão: Eu revisei este documento
Localização:
Data: 2026.01.22 08:29:50-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.1.0

José Carlos Marques
Presidente/Coordenador

PLANO DE TRABALHO

2026

Órgão Concedente: Prefeitura Municipal de Meridiano Estado de São Paulo

Entidade Beneficente: SPAME (Sociedade Protetora dos Animais de Meridiano) Estado de São Paulo – CNPJ: 39.156.643/0001-64

1. Introdução

1.1 – Histórico da Instituição

Sociedade Protetora dos Animais de Meridiano (SPAME), é uma ONG, sem fins lucrativos reconhecida como utilidade pública pela **Lei 1377 de 03 de agosto de 2021,** tem prestado diversos atendimentos em prestação de socorro a animais no município, em situação de rua e de abandono, (cães e gatos). Ainda constando com vários animais em lares de passagem para doação.

Ao Município de Meridiano – Estado de São Paulo, VEM requerer continuidade de liberação de recursos financeiros, pela impossibilidade financeira de prestar assistência médica em casos de internações emergentes e aquisição de medicamentos, além da emergente necessidade de alimentá-los, até que sejam devidamente e em segurança doados para lares definitivos.

Sendo assim o valor de **R$ 2.140,00(Dois Mil, Cento e Quarenta reais),** mensais a ser liberado pela prefeitura municipal de Meridiano-Estado de São Paulo, será destinado aos cuidados acima citados, tendo como **plano de trabalho,** continuar alimentar e prestar a assistência médica até efetiva doações, contribuir para não abandono destes animais dos quais se encontram sob responsabilidades da SPAME, nestes lares de passagens.

Dados cadastrais

Razão social

SPAME (Sociedade Protetora dos Animais de Meridiano – Estado de São Paulo) – CNPJ> 39.156.643/0001-64

Endereço: Rua Luiz Colaviti, Nº 749 – Jardim Barreto – Meridiano Estado de São Paulo, CEP: 15.625-000 – Telefones/contatos 17-988257839 e 19-982328504

Responsável pela Entidade: Presidente: Ana Claudia Sartorelo

Documento de identidade RG: 33.423.137-1

CPF/MF: 337.971.338-47

Dados Bancários

Conta corrente Nº 19.570-7

Agência: 0063 – digito: 09

Razão: 07-05

Período de execução: **janeiro de 2026 a dezembro de 2026**

Objetivos Gerais: **atendimentos/emergenciais e alimentação.**

Manter alimentação e tratamento médico dos animais resgatados em vias públicas que se encontram em lares de passagem aguardando doações responsáveis.

Manter alimentação de animais em pontos de via pública deste respectivo munícipio.

APROVAÇÃO PELO CEDENTE

Prefeitura Municipal de Meridiano

Estado de São Paulo – CNPJ: 45.116.092/0001-08

Declaração

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de provas junto a prefeitura Municipal de Meridiano – Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas da lei que as despesas propostas neste PLANO DE TRABALHO, atendem ao disposto na legislação vigente, preservando as propostas nele descritas, com realização das devidas prestações de contas até dezembro de 2026, junto ao setor administrativo deste referido Órgão concedente(Prefeitura Municipal de Meridiano – Estado de São Paulo). CNP: 45.116.092/0001-08

Pede deferimento

Meridiano, 09 de janeiro de 2026

PREFEITO MUNICIPAL

Fabio Paschoalinoto

Ana Claudia Sartorelo

Presidente (SPAME)

Ana Claudia Sartorelo

RG: 33.423.137-1

CPF: 337.971.338-47

Noemia Francisca de Souza.

1ª Secretária

Noemia Francisca de Souza

RG: 15.304.868-2

CPF: 137.890.918-63